File System Hierarchy Standard



O sistema de arquivos é a estrutura em que todas as informações sobre o computador são armazenadas. Os arquivos estão organizados dentro de uma hierarquia de diretórios. Em cada diretório pode conter arquivos e outros diretórios.

Se os arquivos e diretórios no linux possem mapeados, ele seria comparado com uma árvore invertida. To topo, encontramos o diretório raiz (totalmente diferente do usuário root e que não podem ser confundidos), que é representado por uma única barra (*I*). Abaixo desse diretório encontramos outros diretórios comuns no Linux, como o bin, dev, home, lib e o temp.

Alguns dos principais directórios do Linux são:

/bin (Binarious - binários essenciais dos usuários)

Nesse diretório encontramos programas que precisam estar presentes quando o sistema é inicializado no modo monousuário. Aplicativos como navegadores e jogos são localizados no diretório /usr/bin, ao passo que programas e utilitários importantes são armazenados no diretório /bin.

A foto ao lado é o exemplo de uma saída do comando ls

```
grub-inkrelpath ps2ascii xmessage yrub-inkrelpath ps2ascii xprop yrub-inkrelpath ps2ascii xprop yrub-inkrelpath ps2ascii xprop yrub-inkrelpath ps2ascii xprop yrub-inkrelpath yrub-inkrelpath
```

/boot (Arquivos de iniciação)

Os arquivos necessários para inicializar o sistema, incluindo os arquivos de configuração do GRUB e o kernel (ou kernels) do Linux. Alguns arquivos de configuração se localizam no diretório /etc.

```
suporte@debian:/$ ls /boot
config=4.19.0=16-amd64 initrd.img=4.19.0=16-amd64 vmlinuz=4.19.0=16-amd64
grub System.map=4.19.0=16-amd64
suporte@debian:/$ _
```

/dev (Device - arquivos de dispositivos)

Arquivos que representam pontos de acesso para a dispositivos. No Linux os dispositivos (hardware e software) são representados como arquivos, e esse diretório contém uma grande quantidade de arquivos especiais que representam esses dispositivos.

Estes ficheiros são especiais porque representam os dispositivos do sistema. Por exemplo, um disco rígido do sistema aparecerá como /dev/sda. Muitos dos ficheiros encontrados no /dev/ não são mais do que ficheiros virtuais que na realidade podem nem existir.

```
        suporte@debian:/$ is /dev
        stdin
        ttug2
        ttug5
        tup5
        unput
        vcsu

        block
        hpet
        ptmx
        stdout
        ttug2
        ttug5
        tuppt
        ttug5
        unput
        vcsu

        bsg
        hugepages
        pts
        tty
        ttug2
        tty9
        tty5
        vboxquest
        vcsu
        vcsu</td
```

/etc (arquivos de configuração)

Consiste no diretório onde se encontram todos os ficheiros globais de configuração do sistema. Na sua grande maioria estes ficheiros podem ser editados com recurso a um simples editor de texto.O diretório /etc não contém programas binários, contendo apenas scripts executáveis.

```
orte@debian:/$ ls /etc.
adduser.conf
                                                               passwd-
                                                                                 shadow-
adjtime
                          environment
                                             locale.gen
localtime
                                                               profile
                          fstab
                                                               protocols
                                              logrotate.conf
                                                                                 subgid-
ash.bashrc
                          group
oash_completion
                          group-
                                             machine-id
                                                                                 subuid-
                                             magic
                          gshadow
                                             magic.mime
                          gshadow-
                                                                                 sysctl.conf
a-certificates.conf
                                             mailcap.order
                          hdparm.conf
                                             manpath.config
                                             mime.types
mke2fs.conf
                          hosts
hosts.allow
                                             modules
                          hosts.deny
                                                               reportbug.conf
crontab
                                             motd
                                                               resolv.conf
                                             mtab
                                                               rmt
                                                                                 usb_modeswitch.conf
debconf.conf
debian_version
                          issue
                                             networks
                          issue.net
                                                               securetty
deluser.conf
                          kernel-img.conf
                                             os-release
                                                               sensors3.conf
discover-modprobe.conf
                                             papersize
                                                               services
                                             passwd
                                                               shadow
suporte@debian:/$ _
```

/home (arquivos dos usuário)

O /home/ é o diretório onde encontramos um arquivo por cada utilizador existente no sistema. Sempre que adicionamos um novo utilizador ao sistema, por exemplo com o nome utilizador2 no diretório /home/ é criado um arquivo para este utilizador, aparecendo como /home/utilizador2/. Neste caso, dentro do arquivo utilizador2 ficarão todos os ficheiros de configurações específicas para aquele utilizador, bem como todos os seus ficheiros de dados. Na linha de comandos para navegar para o arquivo /home/ basta digitar o comando cd ~

```
suporte@debian:/$ ls /home/
suporte
suporte@debian:/$ _
```



A saída do comando la /home que apresenta a informação suporte, significa que no diretório /home existe apenas um usuário - o usuário suporte

/media (arquivos para dispositivos removíveis)

O diretório /media contém subdiretórios onde são montados dispositivos de mídias removíveis inseridas no computador, como por exemplo um CD inserido no drive de CD/DVD, o qual será montado em um diretório criado automaticamente dentro de /media, nos permitindo acessar o conteúdo da mídia.

/lib (library - Bibliotecas compartilhadas)

Aqui encontramos as bibliotecas que são necessárias para os programas localizados nos diretórios /bin e /sbin serem executados.

Já as bibliotecas usadas pelos programas do diretório /usr/bin se localizam no diretório /usr/lib.

As bibliotecas são códigos de programas que são compartilhados entre aplicações e são necessários para que elas funcionem. Essas bibliotecas geralmente tem nomes que se iniciam com **Id** or **Iib**.

/mnt (mount - ponto de montagem de arquivos temporários)

O diretório /mnt é onde sistemas de arquivos temporários podem ser montados pelos administradores de sistemas durante seu uso.

/opt : armazenam softwares complementares

/proc (informação sobre os processos da máquina)

Arquivo onde se encontram ficheiros especiais associados aos processos do sistema. Estes ficheiros são especiais porque representam os processos em funcionamento no sistema.

Se listar o conteúdo do /proc através do comando \$ 1s /procv teremos a seguinte saída:

```
te@debian://$ ls /proc/
                                                           pagetypeinfo
                                                                          timer_list
                                dma
                                             key-users
                                                           partitions
                                             kmsg
                                execdomains kpagecgroup
                                                          sched_debug
                                                                          uptime
                                             kpagecount
                                                           schedstat
                                                                          version
                                filesystems kpageflags
                                                           self
                    buddyinfo
                                             loadavg
                                                           slabinfo
                                                                          vmstat
                                                                          zoneinfo
                    cgroups
                                interrupts
                                             locks
                                                           softirgs
                    cmdline
                                iomem
                                             meminfo
                                                           stat
                    consoles
                                ioports
                                                           swaps
                    cpuinfo
                                             modules
                    crypto
                                kallsyms
                                                           sysrq-trigger
                    devices
                                kcore
                                             mtrr
                                                           thread-self
                    diskstats
                                keys
                                             net
```

Tudo isso são informações dos processos da máquina e alguns arquivos de configuração que permitem saber o alguns parêmetros de recursos de hardwares conhecidos como PID (process id : identificação do processo)

Comando "top": Lista os processos da máquina de modo dinâmico a partir de informações geradas no /proc



Comando " htop": Mostra de forma mais interativa e mas gráfica as informções dos processos do sistema.

/sys (system - Informações sobre o sistema)

Apresenta tanto informações do hardware, do kernel e dos módulos do kernel carregados e instalados

```
suporte@debian://$ ls /sys
block bus class dev devices firmware fs hypervisor kernel module power
suporte@debian://$
```

```
suporte@debian://$ ls /sys/module8250crc32c_genericghash_clmulni_intelmodulescsi_modttmaccrc32c_intelglue_helpermousedevsd_modusb_commonac97_buscrc32_pclmulgpiolib_acpinetpollserio_rawusbcoreacpicrct10dif_pclmulhidohci_pcishpchpvboxguestacpiphpcryptdhid_genericohci_pcishpchpvboxguestaesni_intelcryptomgri2c_piix4parportslab_commonvideoaes_x86_64crypto_simdi8042parport_pcsndvmwgfxahcidrmintel_idlepcie_aspmsnd_ac97_codecvtapparmordrm_kms_helperintel_powerclamppciehpsnd_intel8x0watchdogata_genericdynamic_debugintel_rapl_perfpciehpsnd_intel8x0watchdogata_piixe1000ip_tablespcspkrsnd_timerxenautofs4ecbipv6ppdevsoundcorexen_kbdfrontblk_cgroupedac_corejbd2printkspidevx_tablesblockehci_hcdjoydevprocessorspuriousxz_decbuttonehci_pcikernelpsmousesrcutreezswapcdromevdevkeyboardpstoresr_modcecext4libahcirandomsuspendcpuffeqfblibatarcutreesyscallcpufdefirmware_classlpr
```

/run (running - arquivos em execução em tempo real no sistema)

Neste diretório ficam ficheiros com informações necessárias para que um determinado programa ou processo possa ser executado. Digamos que é uma área de trabalho que os programas do sistema podem usar

/root (diretório raíz do super usuário root)

O / é o root ou, em português, a raiz. Como o nome indica este é o diretório raiz do seu sistema Linux. Nele encontramos todos os restantes diretórios e todos os dados que se encontram em seu sistema.

É como se fosse um "C:\" do Windows, porém outras partições e discos também se localizam sob o diretório raiz no Linux, enquanto no Windows cada partição teria sua própria letra de unidade separada. No Linux, as demais partições se encontram "montadas" em pastas dentro da hierarquia de diretórios, sob a raiz (/).

/tmp (temporary - arquivos temporários do sistema)

As aplicações podem armazenar arquivos temporários no diretório /tmp. Estes arquivos são geralmente excluídos quando o sistema é reiniciado e podem ser excluídos a qualquer momento por utilitários como o tmpwatch. O diretório /tmp é onde os usuários, assim como os programas armazenam arquivos de forma temporária.

É interessante mantê-lo em uma partição separada pois seu conteúdo pode crescer muito e interferir com o restante do sistema.

/usr (Programas e aplicações de utilizadores)

O diretório /usr contém aplicações e arquivos utilizados pelos usuários comuns do sistema, ao contrário das aplicações e arquivos que são usados pelo sistema em si.

O /usr/ é o diretório onde estão ficheiros e programas utilizados pelos utilizadores existentes no sistema. No caso dos programas, no diretório /usr/bin ficam todas as aplicações que não são essenciais ao sistema e, por conseguinte, não se encontram no diretório /sbin/ ou /bin/ . No caso dos programas que ficam no diretório /usr/bin/ as bibliotecas associadas a estes sistemas ficam localizadas no diretório /usr/lib/

/var (ficheiros e dados variáveis)

O /var/ é o diretório onde ficam diversos ficheiros de dados vindos das contas de utilizadores.

Ele também contém arquivos cujo tamanho e conteúdo podem mudar enquanto o sistema está em execução, como as entradas nos diretórios a seguir:

• Arquivos de log do sistema: /var/log

• Pacotes e arquivos de banco de dados: /var/lib

• Filas de impressão: /var/spool

• Arquivos temporários: /var/tmp

• Serviços de rede: /var/ftp (serviço de FTP)

• Serviços web: /var/www (serviço web HTTP)

Conclusões

Esse foi um overview sobre a estrutura de arquivos de um sistema Linux. Nem sempre os utilizadores encontrarão essa estrutura exatamente pois, como vimos anteriormente, existem inumeras distribuições. Em caso de alguma dúvida por fazer uma pesquisa mais aprofundada ou ler o livro Linux a Biblia, página 97, parágrado 2.